

WAGNER GUERINO

TÍTULO: UTILIZAÇÃO DO FENO DE CUNHÃ (*Clitoria ternatea* L.) EM RAÇÕES PARA FRANGOS DE CORTE

O experimento conduzido nas instalações do Setor de Avicultura do Departamento de Zootecnia do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Ceará, no período de 30 de outubro a 25 de dezembro de 1981, teve por objetivo estudar o potencial de feno da cunhã (*Clitoria ternatea*, L.) como fonte de pigmentos em rações à base de sorgo para frangos de corte, visando determinar a influência do tempo de administração do feno sobre a intensidade de pigmentação da pele das aves quando comparadas com a daquelas que receberam dieta à base de milho. Utilizaram-se 192 pintos machos, com 1 dia de idade, da marca "Hubbard", alojados em baterias metálicas e distribuídos, ao acaso, em 8 tratamentos com 3 repetições, tendo 8 aves por parcela. O experimento foi dividido em dois subperíodos de 28 dias, cada. Foram elaboradas duas rações básicas: ração I (testemunha) - composta de milho, farelo de trigo, farelo de soja, farinha de carne, farinha de osso, sal e premix; ração II - sorgo, farelo de trigo, farelo de soja, farinha de carne, farinha de osso, sal e premix. Estudaram-se os seguintes tratamentos: A - ração I; B - ração II; C - ração II + 5% de feno de cunhã a partir do 14º dia de idade; D - ração II + 5% de feno de cunhã a partir do 21º dia de idade; E - ração II + 5% de feno de cunhã a partir do 28º dia de idade; F - ração II + 5% de feno de cunhã a partir do 35º dia de idade; G - ração II + 5% de feno de cunhã a partir do 42º dia de idade; H - ração II + 5% de feno de cunhã a partir do 49º dia de idade. O desempenho dos animais foi avaliado através dos seguintes parâmetros: consumo médio de ração, ganho médio de peso, conversão alimentar média, e custo médio do quilograma de ganho de peso. Esses dados foram submetidos à análise de variância e as diferenças entre os tratamentos foram identificadas pelo teste de Tukey. A intensidade de pigmentação da pele foi estimada pelo método visual e seus resultados submetidos aos testes não paramétricos de Friedman e das comparações múltiplas. A incorporação de 5% de feno de cunhã à dieta elaborada com sorgo, a partir de 14, 21, 28, 35 e 42 dias de vida, não acusou diferenças significativas ($P < 0,05$) ao final de 56 dias para nenhum dos parâmetros estudados, quando comparado com aquele das aves que receberam ração à base de milho. Entretanto, mesmo não havendo diferenças estatísticas significativas, a intensidade de coloração da carcaça dos frangos diminui à medida em que se retarda o fornecimento de feno às aves. Baseado nos resultados obtidos, pode-se concluir que é possível substituir totalmente o milho pelo sorgo + 5% de feno de cunhã nas dietas de frangos de corte e que o feno deve ser incorporado à ração das aves à base de sorgo a partir do 14º ou 21º dia de vida para que o grau de pigmentação da pele seja igual ao das aves alimentadas com dietas à base de milho desde o 1º dia de idade.